

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

MONITORAMENTO DA EXPOSICAO OCUPACIONAL

Renata Sano Lini (apresentador)¹
Érika Bando²
Evanilde de Oliveira Froemming³
Gesse de Souza Alves³
Simone Aparecida Galerani Mossini⁴
Paula Nishiyama (coordenadora)⁵

Monitoramento da exposição ocupacional é um projeto de extensão que está em vigor desde o ano de 2008, proposto por docentes do Departamento de Ciências Básicas da Saúde. O projeto tem como objetivo avaliar a exposição de trabalhadores a agentes químicos decorrentes do processo exercido durante a atividade profissional, e envolve vários setores do mercado de trabalho. A equipe de trabalho é composta por docentes e técnicos da área de Toxicologia do Departamento de Ciências Básicas da Saúde – Centro de Ciências da Saúde (DBS/CCS), e conta com acadêmicos dos cursos de Farmácia e Bioquímica da Universidade Estadual de Maringá. Neste projeto, a avaliação da exposição aos agentes químicos é realizada por meio da *monitorização biológica*, pela avaliação de biomarcadores. Os biomarcadores estão mais diretamente relacionados aos efeitos na saúde do que os parâmetros ambientais, e por isso podem oferecer uma melhor estimativa de risco. Além disso, a avaliação biológica não considera apenas a via respiratória como via de absorção dos agentes, permitindo avaliar a exposição global da pessoa exposta. A detecção precoce de uma exposição perigosa pode diminuir significativamente a ocorrência de eventos adversos na saúde dos trabalhadores expostos às substâncias químicas. As informações provenientes da monitorização da exposição ocupacional possibilitam a implantação de medidas de prevenção e controle apropriadas, sendo necessária a definição dos níveis permissíveis de exposição e a avaliação periódica dos possíveis riscos à saúde. Atualmente as atividades do projeto estão voltadas para as seguintes áreas: 1. Monitoramento da exposição de viticultores de Marialva e região a inseticidas inibidores de colinesterases e fungicidas (pela avaliação das colinesterases plasmática e total, atividade da enzima desidratase do ácido delta-aminolevulínico (ALA-D) e determinação sérica de cobre e manganês); 2. Monitoramento da exposição de trabalhadores de laboratórios de próteses dentárias a metais (pela determinação sérica e urinária de metais) e 3. Monitoramento da exposição no setor metalúrgico, com início recente. Em todos os casos, atividades de ação educativa são realizadas junto a estes trabalhadores, ao mesmo tempo em que dados são levantados e os materiais biológicos são coletados para posterior análise, avaliação e recomendações.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Maringá.

² Mestre em Biociências Aplicadas à Farmácia, Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.

³ Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Doutora em Ciências Biológicas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.

⁵ Doutora em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá.



Palavras-chave: Saúde ocupacional. Metais. Agrotóxicos.

Área temática: Saúde

Coordenadora do projeto: Profa. Dra Paula Nishiyama, pnishiyama@uem.br, Departamento de Ciência Básicas da Saúde (DBS), Universidade Estadual de Maringá (UEM).